|  |
| --- |
| Divisão de Pós-graduação e Pesquisa – Academia do INPI |
| **Professores:** Sergio Medeiros Paulino de Carvalho  |
| Disciplina: PROPRIEDADE INTELECTUAL NO AGRONEGÓCIO | **Código:** API 02.020.11 |
| **e-mail:** **ricardo.rodrigues@inpi.gov.br** **e** **ejbraga@inpi.gov.br** |
| **Carga Horária: 30** | **Créditos: 2** | **Tipo:** | **Obrigatórias** |  | **Eletivas**  |  **x** |  |
| **Pré-requisitos:** Não há |
| Objetivos da disciplina |
| A disciplina objetiva mostrar aos participantes a complexidade da inovação e proteção intelectual no agronegócio.As formas de proteção utilizadas no agronegócio têm caráter amplo e se remetem às suas fontes de dinamismo tecnológico. Desse ponto de vista, há uma conjugação de formas de proteção que envolve a propriedade industrial (patentes de invenção e de modelo de utilidade, marcas - especialmente marcas coletivas, desenho industrial, indicações geográficas), direitos de autor (seja na proteção de artigos científicos gerados na atividade de pesquisa agropecuária, seja na proteção de programas de computador), proteções sui generis (proteção de cultivares, da biodiversidade, do conhecimento tradicional a ela associado). Trata igualmente a utilização de estratégias empresariais como mecanismo de apropriação e como instância de integração da utilização de formas de proteção distintas.A disciplina será centrada fundamentalmente no livro Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p. Na 6ª sessão (Aula cinco) serão apresentados casos a partir de textos elaborados e apresentados por especialistas, onde estão presentes os temas tratados ao longo do curso. |
| Ementa  |
| São abordados aspectos que envolvem a busca ampliação de direitos de proteção relativos às cultivares, especialmente por agentes econômicos que investem em inovações em sementes e mudas, em particular uma eventual mudança para o padrão UPOV 91. A Propriedade intelectual e inovações na agricultura serão tratadas a partir da lógica e das trajetórias tecnológicas e arranjos institucionais que são conformados num mecanismo de mútua interação, dando sustentação e forma em termos de um sistema setorial de inovações na agricultura. As interações com os consumidores, particularmente na crescente sofisticação do consumo e diferenciação dos produtos, que perpassa níveis de renda distintos, serão objeto de atenção. Serão enfatizados os mecanismos de proteção à propriedade intelectual que expressem atributos e que impliquem em redução de assimetrias de informação, tais como indicações geográficas e marcas coletivas. E que ofereçam perspectivas de inserção dinâmica para produtores de portes distintos, incluindo os familiares.Oportunidades de inserção de produtos tradicionais em mercados de grande agregação de valor e que mesclem dinamismo doméstico e internacional baseado em inovações e proteção intelectual de ativos intangíveis. O caso das máquinas de café espresso domésticas e das cápsulas monodoses será tratado como referência da relevância da propriedade industrial e das perspectivas para oportunidade para acesso de produtores de café e de cápsulas brasileiros a esse mercado. |
| Conteúdo programático - Cronograma de atividades |
| 1. **Aula Inaugural**

1.1 Apresentação do Curso1.2 Apresentação dos aspectos conceituais dos mecanismos de apropriação na agricultura: Campos de Proteção Jurídica da Propriedade Intelectual1. **Aula 1- Aspectos gerais da Proteção de Cultivares:**

2.1- Proteção de variedades de plantas e uma das modalidades de direito de propriedade intelectual.2.2- Lógica da Legislação de Proteção de Cultivares.2.3- Características da Legislação 1. **Aula 2- O que muda com uma nova Lei de Proteção de Cultivares?**

3.1 Discute e apresenta os elementos que estão presentes no debate sobre a mudança na legislação, envolvendo a possibilidade de se aproximar a LPC do marco da Ata da UPOV19913.2 Debate a controvérsia sobre Propriedade industrial e dupla proteção ou proteções coexistentes sobre uma mesma planta1. **Aula 3- Evolução do Agro Brasileiro: Trajetória Baseada em Dinamismo Tecnológico**

4.1. Trata das dimensões múltiplas envolvendo o debate que imbrica propriedade intelectual e inovação, enfocando no agronegócio4.2. Debate a relevância da dinâmica tecnológica e suas contradições no desenvolvimento recente do agronegócio, especialmente da agropecuária contemporânea.1. **Aula 4- Assimetria de Informações, Inovação e Propriedade Intelectual: Indicações Geográficas, Marcas de Certificação e Coletivas**

5.1. A temática da assimetria de informações é tratada. Discute-se na sessão como o mercado foi além do conceito legislativo, apesar das confusões que são comumente feitas entre os sinais de uso coletivo tais como Marcas Coletivas, Indicações Geográficas (IGs) e, ainda, com sistemas de certificação. 5.2. Caso da IG do Vale dos Vinhedos e da Marca Coletiva CPEG – Consórcio de Produtores de Espumantes de Garibaldi é apresentado 1. **Aula 5- Apresentação de Casos**

6.1. Café suas máquinas, cápsulas, marcas: o consumo contemporâneo6.2. A tequila e sua “ressaca”: efeitos regressivos da IG |
| Bibliografia |
| Aviani, D M ; Machado, R Z . PROTEÇÃO DE CULTIVARES E INOVAÇÃO. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Barbosa, P M S; Regalado, P F. Uma solução inovadora no agronegócio: a união do sistema de certificação à marca coletiva. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Brasil. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Proteção de Cultivares no Brasil / Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – Brasília : Mapa/ACS, 2011.Bruch, K L; Vieira; A C P; Dewes, HA. Propriedade industrial: dupla proteção ou proteções coexistentes sobre uma mesma planta in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade intelectual e inovações na agricultura: debates inconclusivos à guisa de introdução. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Buainain, A M; Junior, RG. Evolução Recente da Agricultura Brasileira. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Camara, V.; Gallotti, M. E.; Paulino, S.; Peralta, P.; Pereira, E.; Pinheiro, V. Cápsula de café: uma análise com base em teoria da inovação buscando agregar valor à balança comercial brasileira. ENAPID: Academia da Propriedade Intelectual, Inovação e Desenvolvimento, Florianópolis 24 a 26 de Dezembro de 2016. Anais.Campos, A.T.; Fernandes, L.R.M.V. O paradoxo da exploração da denominação de origem pela indústria tequileira mexicana. In Revista da ABPI, nº 146 – Jan/Fev 2017Carolino, J. Instrumentos de propriedade intelectual na indústria de alimentos: possibilidades no segmento de café. Rio de Janeiro, INPI:ACADEMIA DA PROPRIEDADE INTELECTUAL INOVAÇÃO E DESENVOLIMENTO. Trabalho apresentado às Disciplinas Instrumentos de Propriedade Intelectual e Inovação e Desenvolvimento. 2016.Carvalho, S M P et alli. Propriedade intelectual e dinâmica de inovação na agricultura. In: Revista Brasileira de Inovação, Volume 5, Número 2, Julho/Dezembro 2006 Carvalho, S M P; Gallotti, M E.; Pereira, E.; Pinheiro, V.; Camara, V.; Pereira, P.; Carolino, J.; Rodrigues, R.C.  [Propriedade Industrial no mercado de café Espresso: uso de Patentes, Desenho Industrial e Marcas de máquinas e cápsulas de café no Brasil. Projeto de levantamento de dados de proteção industrial apresentado à Assessoria de Assuntos Econômicos (AECON) do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) visando obtenção de dados. Rio de Janeiro, abril de 2017](http://www.ige.unicamp.br/geopi/2017/02/09/cafe-espresso-patentes-desenho-industrial-e-o-mercado-das-maquinas-e-capsulas-de-cafe-ha-perspectiva-para-o-brasil-se-inserir-1/)  Carvalho, S M P; Gallotti, M E.; Pereira, E.; Pinheiro, V.; Camara, V.; Pereira, P. [Café Espresso, Patentes, Desenho Industrial e o mercado das máquinas e cápsulas de café: há perspectiva para o Brasil se inserir?](http://www.ige.unicamp.br/geopi/2017/02/09/cafe-espresso-patentes-desenho-industrial-e-o-mercado-das-maquinas-e-capsulas-de-cafe-ha-perspectiva-para-o-brasil-se-inserir-1/) Blog/GEOPI - IG –Unicamp: Campinas. 9 de fevereiro de 2017. <http://www.ige.unicamp.br/geopi/2017/02/09/cafe-espresso-patentes-desenho-industrial-e-o-mercado-das-maquinas-e-capsulas-de-cafe-ha-perspectiva-para-o-brasil-se-inserir-1/> Chacon, P A S; Luz, L C. Análise do mercado das máquinas de café brasileiras, estrangeiras, seus correlatos e o paradoxo: maior produtor de café x poucas patentes nacionais. XVI Congresso Latino-IberoAmericano de Gestão da Tecnologia ALTEC 2015, Porto Alegre, 19-22 de outubro de 2015. Anais. Juk, Y V; Fuck, M P. Indicações geográficas e inovações: um estudo de caso do Vale dos Vinhedos. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p.Mahala Kan Sprenger (1998 a abril de 2014) “Propriedade intelectual em melhoramento vegetal: um estudo sobre os certificados de proteção de cultivares protegidas no Brasil”.TRIBUNAL DE JUSTIÇA SÃO PAULO. Acórdão Kaffa Brasil - Encapsulamento e Comércio de Café Ltda. e Grupo RSX Comércio de Café Ltda. EPP, são agravados NESTLÉ BRASIL LTDA e SOCIETÉ DES PRODUITS NESTLÉ S.A. Agravo de Instrumento nº 2127728-34.2016.8.26.0000, da Comarca de São Paulo. São Paulo, 22 de fevereiro de 2017. (<http://www.mattosfilho.com.br/Memorandos/Decis%C3%A3o_Nestle.pdf>, acessado em 07 de abril de 2017)Vieira, A.; Buainain, A M; Bruch, K. A indicação geográfica como estratégia para minimizar a assimetria de informação. in Buainain, A M; Bonacelli, M B M; Mendes, C I C. Propriedade Intelectual e Inovações na Agricultura. – Brasília ; Rio de Janeiro: CNPq, FAPERJ, INCT/PPED, IdeiaD ; 2015. 384 p. |
| Periódicos |
|   |